



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



## **Criação do Sistema Virtual de Cadastro do Agricultor Urbano e Periurbano (SVCAUP)**

*Creation of Virtual Cadastre System for Urban and Periurban Farmers (SVCAUP)*

PINHEL MIRANDA, Sueny<sup>1,1</sup>, MENDONÇA, Marcio M. <sup>2,2</sup>; MÉDICI, Leonardo O. <sup>1,3</sup>; REIS, Ernani J. <sup>3,4</sup>; BORIN, Vitor C.Z. <sup>1,5</sup>; LACERDA FERREIRA, Nayara<sup>1,6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Reviver - Grupo de Extensão em Sustentabilidade;

<sup>2</sup>Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa; <sup>3</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; <sup>1</sup>geoprecisa<sup>7</sup>@gmail.com; <sup>2</sup>urbana@aspta.org.br; <sup>3</sup>lmedici@gmail.com;

<sup>4</sup>ernani.jardim@embrapa.br <sup>5</sup>vitorczb@yahoo.com.br; <sup>6</sup>nayaraflacerda@yahoo.com.br;

**Tema Gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana**

### **Resumo**

Este trabalho objetiva caracterizar, a partir de uma amostragem, a realidade dos/as agricultores urbanos e periurbanos presentes no município do Rio de Janeiro. Ao longo das visitas, foi possível identificar e acompanhar atividades que envolveram tecnologias sociais, técnicas de compostagem, processamento de ervas, dentre outras. Foram coletados os dados gerais e pessoais de cada agricultor urbano, utilizando um GPS, foi possível iniciar um banco de dados geográfico. Como resultado final, foi criado um sistema virtual para cadastrar os agricultores urbanos, este banco de dados pode ser alimentado e editado pela AS-PTA com novos dados de interesse comum. Por se tratar de um sistema online associado a caixa de email, poderá ser feito a distância. Este sistema virtual conecta as informações fortalecendo a interação do agricultor urbano com toda população interessada, independentemente de sua geolocalização, permitindo o planejamento da produção conforme a agenda mutuamente benéfica.

**Palavras-chave:** Agricultura Urbana e Periurbana; Sistema de Informação Geográfica; Banco de Dados.

### **Abstract**

This work aims to characterize, from a sampling, the reality of the urban and periurban farmers present in the city of Rio de Janeiro. Throughout the visits, it was possible to identify and monitor activities that involved social technologies, composting techniques, herb processing, among others. We collected the general and personal data of each urban farmer, using a GPS, it was possible to start a geographic database. As a final result, a virtual system was created to register urban farmers, this database can be fed and edited by AS-PTA with new data of common interest. Because it is an online system associated with the email box, it can be done at a distance. This virtual system connects the information strengthening the interaction of the urban farmer with all interested population, regardless of their geolocation, allowing the production planning according to the mutually beneficial agenda.

**Keywords:** Urban and Peri-urban Agriculture; Geographic Information System; Database.

### **Contexto**

Esta experiência faz parte do trabalho de Conclusão de curso de graduação de Sueny Pinhel Miranda, finalizado em fevereiro de 2017 e apresentado na disciplina de estágio supervisionado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), como re-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



quisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Agrícola. Orientada pelo professor de fitotecnia na UFRRJ, Leonardo Oliveira Médici, e por Marcio Mattos de Mendonça, coordenador do setor de Agricultura Urbana na ASPTA, este trabalho concentrou-se na área de formação de banco de dados.

A inspiração, inicial, desta pesquisa de campo foi suprir a carência de uma conexão direta entre as instituições que trabalham a agricultura urbana, por meio de um sistema virtual atualizado que possua um setor com informações sobre a geolocalização dos agricultores urbanos e suas tecnologias sociais utilizadas. A coleta de dados que compõe esta pesquisa foi realizada por meio de um roteiro de perguntas, que pôde ser complementado ao longo do estágio ao se verificar as verdadeiras necessidades dos agricultores urbanos visitados. Todos os dados foram armazenados em um sistema de banco de dados associado a caixa de email, chamado de Sistema Virtual de Cadastro do Agricultor Urbano (SVCAU), que é atualizado automaticamente a cada novo dado fornecido, *permite a AS-PTA obter as respostas em gráficos estatísticos*, o que auxilia consideravelmente a análise das respostas.

A EMBRAPA Agrobiologia, PESAGRO-RIO, EMATER, UFRRJ, CTUR a Escola Carioca de Agricultura, o Departamento de Parques e Jardins, dentre outros órgãos públicos, oferecem ou facilitam o planejamento de cursos e palestras abertos à população local, estimulando o desenvolvimento sustentável da agricultura no meio urbano. Seminários envolvendo pesquisadores, estudantes, técnicos de instituições de pesquisa e pessoas interessadas sobre o tema, ampliam a visão dos setores envolvidos, todavia como o tema é pouco divulgado, dificilmente encontra-se registro das mesmas. Como alternativa, o sistema possui uma página de instrução sobre como trabalhar as tecnologias sociais, as apostilas são oferecidas a partir de um link ao arquivo de cada instituição, desta forma, concentra-se as informações sem ocupar espaço com o armazenamento destes dados.

Diversos agricultores urbanos escoam seu excesso produtivo participando de feiras agroecológicas em Olaria, Vargem Grande, Recreio, Freguesia, Campo Grande, Rio da Prata, na UFRRJ, UERJ, UFRJ; também é verificada a existência de feira orgânica na Barra da Tijuca, Ipanema, Ilha do Governador, Leblon, Grajaú, Leme, Nova Iguaçu, Queimados, Magé, Jardim Botânico, Guapimirim, Japeri, Copacabana e Tijuca. Estas áreas cedidas para a comercialização de alimentos produzidos pelos agricultores, incentiva o empreendedorismo individual e coletivo. Portanto, viu-se a necessidade de incluir no sistema, uma página de divulgação dos produtos oferecidos por cada agricultor, incluindo o seu contato e ponto de venda. Os dados são disponibilizados por bairro, o que facilita a pesquisa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



## Descrição da Experiência

Para obtenção dos dados necessários para o desenvolvimento do SVCAU, foram realizadas, entre os meses de julho e fevereiro, visitas a agricultores urbanos no município do Rio de Janeiro, que são parceiros da ASP-TA. Foram visitados 12 agricultores.

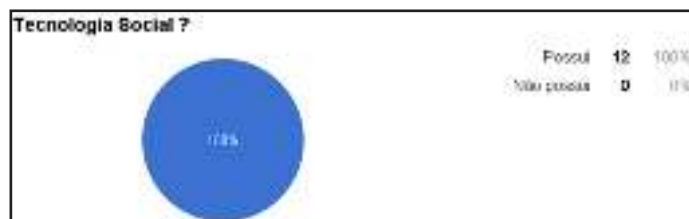
Durante as visitas os agricultores responderam a um roteiro de perguntas criado, previamente, em parceria com o programa de agricultura urbana da AS-PTA, contendo: nome - telefone - endereço - Descrição do dia a dia na horta - maior interesse na produção - dificuldades - culturas agrícolas presentes - se possui certificação orgânica - tipos de sistemas de produção - destino dos produtos - número pessoas responsáveis pela manutenção da horta - instituições que apoiam e as redes locais ou grupos em que participam.

Durante a visita foi feito o levantamento das informações de geolocalização destes agricultores. Para obter tais informações foram utilizados um GPS Garmin, modelo GPSMap 64S, gravador de voz, câmera fotográfica, o programa Google Earth Pro (licença estudante), ArcGIS (licença estudante), AutoCAD (licença estudante) e o formulário online do Google e-mail. As imagens aéreas coletadas através do programa Google Earth, foram editadas para obter título, legenda, escala gráfica, seta norte e sua Fonte.

Os gráficos estatísticos gerados pelo sistema auxiliam no processo de organização e análises das respostas obtidas. As informações também podem ser observadas na forma de Tabela e consultada em tempo real via internet. Ao responder o questionário virtual o agricultor urbano, deverá declarar seu interesse em ceder, ou não, à AS-PTA o acesso aos dados que serão divulgados na página do SVCAU, “considerando o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos” (Resolução nº466, 2012).

## Resultados

Todos os quintais possuem tecnologias sociais aplicadas à área de produção agrícola, a representatividade dos agricultores visitados que possuem certificação orgânica é de 33,3% e de 66,7% os que não possuem, todavia estes estão tentando se reunir ao grupo de SPG mais próximo a sua localidade, para adquirirem sua certificação. (Figura 1).



**Figura 1:** Dados representativos dos agricultores urbanos visitados

Fonte: Resultado da Pesquisa

Todos os agricultores fazem compostagem com os restos de seus alimentos e utilizam materiais reaproveitados em suas hortas e 91,7% possuem seu próprio berçário de mudas. Tecnologias sociais como criação de outros animais, que não aves, assim como telhado verde, captação de energia solar e secador solar, não foram encontrados nos quintais.

Ao longo das visitas foi possível identificar a utilização de alguns métodos alternativos de tecnologia de produção agrícola (Quadro 1).

**Quadro 1:** Descrição da porcentagem de cada tecnologias sociais encontradas ao longo do estágio

Criação de outros animais	1	8,3%
Criação de aves	3	25%
Criação de outros animais	0	0%
Casas de sementes ou bancos de sementes caseiros e comunitários	3	25%
Quilômetros de irrigação de baixo custo	2	16,7%
Compostagem (em microtúnel, contêiner)	12	100%
Captação de água	11	91,7%
Vertebral: com uso de matéria orgânica (compostos ou biofertilizantes)	2	16,7%
Captação de água de chuva	2	16,7%
Captação de energia solar	0	0%
Telhado verde	0	0%
Hortas em garrafas pets e outros materiais reaproveitados	12	100%
Secador solar	0	0%
Produção de sementes caseiras	5	41,7%
Reaproveitamento de resíduos orgânicos, fabricação de adubos orgânicos	3	25%
Produção de sementes	3	25%
Outros	1	8,3%

Fonte: Resultado da Pesquisa

Os dados da pesquisa mostram consideráveis semelhanças entre as realidades dos quintais estudados, independentemente da localidade da produção e da origem do produtor. Independente do bairro, todos estão inseridos num Contexto urbano, enfrentando dificuldades típicas de uma grande cidade, como o Rio de Janeiro. Entre estas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



dificuldades pode-se citar a falta de espaços grandes para o cultivo, que no geral é adaptado a pequenos espaços que são criativamente organizados para a diversificação de culturas e o melhor rendimento da produção. Outro grande problema enfrentado por estes agricultores urbanos é a falta de conscientização ambiental da comunidade local.

Podemos concluir que além dos Resultados obtidos por meio do levantamento de dados destes agricultores, as visitas realizadas nestes locais proporcionaram uma melhor compreensão sobre estes novos sujeitos que emergem nas cidades, na contramão do pensamento vigente destas grandes metrópoles, ao assumirem como filosofia de vida o respeito a natureza. Sendo assim, o papel exercido por eles na comunidade vai além da produção de alimentos, pois contribuem significativamente com a gestão do conhecimento agroecológico e incentivam a busca por uma alimentação mais saudável. Tornam-se um exemplo de postura ambientalista, uma Referência à prática rural no meio urbano. Além de favorecer a diversificação da dieta alimentar.

Acredita-se que o sistema público deveria investir constantemente em projetos para produção de alimentos em hospitais, escolas, creches, e em todas as entidades públicas que possuam locais ociosos, pois estes podem melhorar a relação financeira dos envolvidos além de servirem como um passo à frente em relação à segurança alimentar de todos.

### **Agradecimentos**

Em especial gostaria de agradecer a todos os agricultores urbanos que me permitiram entrar em suas casas e entrevista-los, sei que foi com muito carinho que pararam seus afazeres para compartilharem um pouco de seu precioso tempo. Agradeço também pela possibilidade de poder dividir a experiência deste estágio com alguns amigos estudantes da UFRRJ como, Vitor Cezar Borin, Beatriz Aguiar e Gustavo Elias da Engenharia Agrônômica, Nayara Lacerda e Victória Ciampolini da Licenciatura em Educação no Campo, Juliana Brasil da Hotelaria, Jardel Costa e Nayani Lacerda da Engenharia Florestal, integrantes do grupo de extensão Reviver, da UFRRJ, Brenda Azevedo da Licenciatura em Ciências Agrícolas, que participou juntamente com sua filha Naya, além de Suyara, minha filha de um ano e meio, que compareceu em quatro visitas. Foram feitas 12 visitas nas quais eu tive a oportunidade de dividir com 11 pessoas. Desde já, agradeço a todos os que, de alguma forma, ajudaram na construção deste sistema virtual de cadastro do agricultor urbano e periurbano.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



### **Referência bibliográfica**

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Instrução Normativa Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que regulamenta o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos. Recuperado a partir de <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2017.